

Produtos orgânicos

Cresce a produção nacional

Marina Ariento Diniz¹Graziela Oste Graziano²Nadia Kassouf Pizzinato³

JUNTAMENTE COM o crescimento da massa de rendimentos da população brasileira, aumenta a demanda por alimentos orgânicos no País. Esse processo de expansão acelera-se com a disseminação de informações e a propaganda na difusão de suas vantagens nutricionais. Para provar que o processo produtivo de tais alimentos resguarda esses fatores, há a necessidade de um órgão certificador. Os produtos orgânicos têm como principal valor a confiança do consumidor, seja sobre o produtor, seja sobre a certificadora.

Segundo pesquisa realizada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), divulgada em outubro de 2008, o Brasil somava 7.063 produtores certificados ou em processo de conversão, no universo de 13 mil produtores que produzem organicamente e não tem certificação. Havia 20 mil produtores de orgânicos, distribuídos numa área de 269.718 hectares, sendo 117 mil de pastagens e 153 mil de lavouras.

Os alimentos mais produzidos em número de produtores são a soja, as hortaliças, o café e as frutas. Já os produtos que tem a maior área de produção são as frutas, a cana, o palmito, o café e a soja. O movimento financeiro é um dos dados mais representativo, pois em 1998 estima-se que o setor de orgânicos faturou cerca de US\$ 90 milhões, em 1999 foram US\$ 150 milhões e em 2001 conseguiu atingir de US\$ 220 a 300 milhões.

O estudo é baseado em dados cedidos por certificadoras de todo Brasil e das Secretarias de Agricultura de 12 estados. A dificuldade da pesquisa é devido aos diferentes tipos de informações fornecidas pelas certificadoras e da não totalidade de

dados de todos os estados. Na Região Centro-Oeste existe uma área de 420 hectares que não foi somada pela pesquisa por não estar em conversão, mas é orgânica.

A produção certificada de orgânicos está presente em quase todos os estados brasileiros. São Paulo, o Paraná e Minas Gerais, nesta ordem, são os que concentram o maior número de produtores. Ao desagregar os dados por tipo de produção, observa-se que, enquanto o Paraná é o estado com maior número de produtores de frutas, legumes e grãos orgânicos,

São Paulo se apresenta como o que conta com o maior número de verduras e outros produtos orgânicos. Além desses números, chama a atenção também que São Paulo responde por 65% da produção de produtos orgânicos industrializados. ■

1. Professora de cursos de pós-graduação da Unip Jundiaí

2. Professora de cursos de graduação da Faculdade Dom Bosco, da Fundação Municipal de Ensino e da Faculdade Santa Lúcia

3. Docente da Uninove (Universidade Nove de Julho)

Profissionalização do setor

Em 28 de novembro de 2003, foi sancionada a Lei nº 10.831, que tem o objetivo de organizar a produção, a comercialização e a certificação de produtos da agricultura orgânica.

Pela legislação, o sistema orgânico de produção agropecuária adota técnicas específicas, mediante a otimização do uso dos recursos naturais e socioeconômicos disponíveis e o respeito à integridade cultural das comunidades rurais.

O seu objetivo é a sustentabilidade econômica e ecológica, a maximização dos benefícios sociais, a minimização da dependência de energia não renovável.

Com a regulamentação da Lei nº 10.831, a exposição da agricultura orgânica ganha outra dimensão. Não se tratará mais de uma agricultura alternativa à convencional apenas, e sim, mais um sistema de manejo de produção. É uma atividade para agricultores competentes e profissionais, que dissipam as dúvidas sobre a veracidade da sanidade e qualidade dos produtos orgânicos.

Brasil: número de produtos orgânicos certificados

Estado	Frutas	Legumes	Verduras	Grãos	Outros	Industrial
Paraná	155	36	19	101	36	47
São Paulo	142	28	31	71	46	264
Minas Gerais	53	9	10	35	25	7
Rondonia	35	0	1	0	14	3
Bahia	39	13	2	8	9	14
Outros	116	10	11	49	60	66
Total	540	96	74	264	190	401

Fonte: IBD